



CULTURA BOTAFOGUENSE & REFLEXÕES FILOSÓFICAS E SOCIOLÓGICAS

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS – O GLORIOSO

O GRANDE ORGULHO DO POVO BRASILEIRO E DA AMAPAFOGO

JOÃO NASCIMENTO BORGES FILHO

Macapá-AP, janeiro de 2011





Torcida organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

Reflexões Filosóficas & Sociológicas:

1. “A Vida orgânica, segundo dizem, desenvolveu gradativamente do protozoário ao filósofo; e esse desenvolvimento, segundo asseguram, é indubitavelmente um avanço. Infelizmente, é o filósofo, e não o protozoário que nos dá essa garantia.” (**Russet**)
2. “Existem mais coisas entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia.” (**Shakespeare**)
3. “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.” (**Einstein**)
4. “O que move uma pessoa não são seus músculos, mas sim seus pensamentos.” (*anônimo*)
5. “A vida deve ser vivida para adiante, mas entendida olhando-se para trás.” (**Kierkegaard**)
6. “Uma vez afastado da ignorância, cessa o deslumbramento.” (**Spinoza**)



7. “O ser é uma ficção inventado por aqueles que sofrem de vir-a-ser.”
(**Nietzsche**)
8. “Seríamos perfeitos se não fossemos homens.” (**Voltaire**)
9. “Zombar da filosofia é, na realidade, filosofar.” (**Pascal**)
10. “Não sabermos o que aconteceu antes de termos nascido é permanecermos eternamente crianças.” (**Cícero**)
11. “Todo Homem nasce livre e, por toda parte, encontra-se acorrentado.”
(**Rousseau**)
12. “Todos nós nascemos originais e morremos cópias.” (**Jung**)
13. “Muitos sem terem aprendido a razão, vivem segundo a razão.”
(**Demócrito**)
14. “O velho foi jovem. Quanto ao jovem, não se sabe se chegará a velhice.” (**Estobem**)
15. “Vamos morrer! Ainda assim, vivemos como se fossemos viver para sempre.” (**Guicciardini**)
16. “O Homem nada sabe; mas é chamado a tudo conhecer.” (**Hermes Trismegisto** - 2.700 a.C.)
17. “No jogo da vida, minhas certezas absolutas foram se desfazendo e, agora, só restou uma delas, solitária: a estrela do Botafogo, brilhando no meu céu até a hora do apito final.” (**Carlos Henrique Porto**. arquiteto - autor do projeto do Estádio do Pan Rio 2007)



18. “Aqui no Botafogo, a única estrela que importa é a estrela Solitária.” (**Carlos Augusto Montenegro**. Presidente do Botafogo Campeão Brasileiro em 1995)
19. “Os críticos, como os bandeirinhas, correm fora do campo.” (**Carlos Eduardo Novaes**, jornalista)
20. “Sabe duma coisa? Eu não gosto de futebol, gosto é do Botafogo.” (**Lúcio Rangel**, escritor, jornalista e musicólogo)
21. “Craque é o Didi, que joga futebol como quem chupa uma laranja.” (**Neném Prancha**, filósofo do futebol)
22. “Jogador de futebol tem que ser como sorveteria. Tem que ter muitas qualidades.” (**Neném Prancha**, filósofo do futebol)
23. “Carlyle, o primeiro a vesti-la (a primeira camisa amarela da seleção brasileira). Tinha que ser por um botafoguense.” (**Neném Prancha**, filósofo do futebol)
24. “A Cultura Botafoguense se consubstancia em aspectos da filosofia sociocultural e futebolística brasileira e mundial.” (**João Borges**, sociólogo, psicopedagogo e filósofo cultural)
25. “Como bom botafoguense queremos ganhar os jogos e os títulos sempre! No entanto, jamais abriremos mão do futebol arte praticado por Nilton Santos, Didi, Garrincha e tantos mais.” (**João Borges**, sociólogo, psicopedagogo e filósofo cultural)
26. “O botafoguismo do Roberto Porto é tão grande que, perto dele, pareço um flamenguista!” (**Marcelo Fonseca da Rocha**, designer gráfico)



27. “Cumprido o dever e não driblei o meu destino. Meu destino era amar o futebol. Amei-o.” (**Paulo Mendes Campos**, escritor)
28. “Não há clube de mais sensibilidade À flor da pele, com mais orgulho de Grande de Espanha que o Botafogo.” (**Mário Filho**, jornalista, deu nome ao Maracanã)
29. “O Botafogo é o clube mais passional, mais siciliano, mais calabrés do futebol brasileiro.” (**Nelson Rodrigues**, escritor e dramaturgo)
30. “Botafogo: alcunha que o fidalgo português João de Souza Pereira, natural de Elvas e famoso oficial de artilharia, incorporou ao seu nome. Por sua destacada participação, no Brasil, na luta contra os invasores franceses e os índios tamoios, ganhou da Coroa terras que iam do rio Carioca (hoje praia do Flamengo) à enseada de Francisco Velho, que mais tarde, em sua homenagem, se chamaria Botafogo.” (**Sérgio Augusto**, jornalista)
31. “‘Garrinha foi o maior. E ponto.’ Abençoado seja o nosso craque. Bendito seja o nosso menino passarinho, único jogador a conseguir enxergar o jogo com olhos de poeta. O Quasimodo dos gramados, que fez do Maracanã a sua cátedra de Notre-Dame – e das nossas vidas, uma aventura cheia de sentido.” (**Sérgio Augusto**)
32. “O Botafogo é bem mais que um clube. É uma predestinação celestial. Seu símbolo é uma entidade divina. Feliz da criatura que tem por guia e emblema uma estrela. É por isso, que o Botafogo anda sempre no caminho certo, o caminho da luz. Feliz do clube que tem por escudo uma invenção de Deus, estrela solitária.” (**Armando Nogueira**)
33. “No Rio de Janeiro, a formação da identidade passa, também, pela eleição de um time de futebol. O poeta, fiel à sua infância, escolhe o Botafogo Futebol Clube. Não frequenta os estádios. Não lê o noticiário



esportivo. Não ouve as transmissões pelo rádio. Mas, se perguntam seu time, afirma: 'Botafogo'. Não de trata de uma paixão, mas de uma senha para a cidadania." (**Vinicius de Moraes**)

34. "Guiados por uma Estrela e pelo Fogo que Prometeu roubou do céu e Lúcifer levou para o inferno, nós, botafoguenses, misturamos todas as paixões e contradições, do Branco da Luz ao Preto das trevas: Somos bons e maus; Cerebrais e supersticiosos; Racionais e passionais; eufóricos e deprimidos; fanáticos e blasés; apolíneos e dionisíacos." (**Sérgio Augusto**)

35. "Um clube que se deixa guiar pela Estrela e pelo Fogo tem a obrigação cósmica de ser vencedor. E, ser Botafoguense vai além de ser torcedor. É curtir um estilo diferenciado de vida." (**Ricardo Baresi**)

36. "Botafogo é um menino de rua perdido na poética dramaticidade do Futebol." (**Paulo Mendes Campos**)

37. "Roberto Porto 'a enciclopédia do Botafogo', torcedor e jornalista iluminado pelo facho da luz desta Estrela Solitária, que, como poucos, teve o dom de transformar a paixão num ofício." (**Roby Porto**)

38. "O Botafoguense tem, por natureza, bom gosto e exige, desde sempre, qualidade em tudo. A maior estrela do futebol mundial, em todos os tempos, é a estrela solitária do Botafogo. Esta, sim, brilhará eternamente." (**João Borges**)

39. "Ser Botafoguense é uma dádiva de Deus. A emoção é indescritível; e o Botafogo também." (**Carlos Augusto Montenegro**)

40. "Ninguém optou em ser Botafoguense, nós, simplesmente, fomos honrados com este privilégio. Todo Ser de espírito evoluído é Botafoguense." (**Rosivaldo Lobato**)





Hino do Botafogo (Lamartine Babo)

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!
Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

Botafogo, Botafogo,
Campeão desde 1910
És herói em cada jogo,
Botafogo, por isso que tu és
e hás de ser nosso imenso prazer
Tradições aos milhões tens também
Tu és o Glorioso,
não podes perder,
perder para ninguém!



Em outros esportes,
tua fibra está presente,
honrando as cores do Brasil e da nossa gente
Na estrada dos louros, um facho de luz
Tua estrela solitária te conduz!

P.S.: O Hino oficial tem várias interpretações, a original e relíquia é a de Lamartine Babo, contemporaneamente temos Beth Carvalho, Zeca Pagodinho, Quinho do Salgueiro, Zé Renato dentre outros.

“Honrando as cores do Brasil e da nossa gente”



Torcida organizada AMAPAFOGO
A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!



Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>

Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.



- CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.
- _____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.
- CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.
- CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lidador, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.
- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- _____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- _____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.



PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.

RIBEIRO, Pêris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.

_____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.

SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.



O autor no aeroporto Tom Jobim, Rio de Janeiro-RJ (junho de 2010). Foto: Vitória Almeida



O autor, na sede do Botafogo-RJ, com a esposa Vitória Almeida e o presidente do clube, Maurício Assumpção (junho de 2010). Foto: Márcia Almeida



Família Borges (Botafoguenses). Álbum da família. Foto: Jair Borges

